

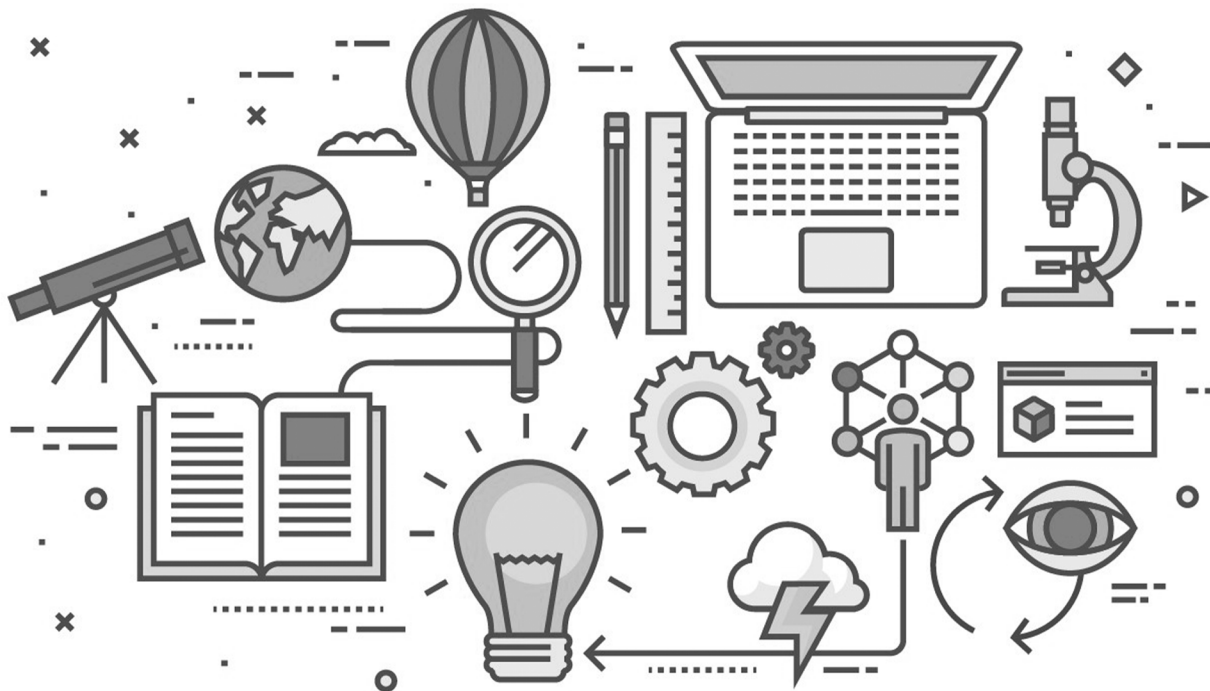


**Elói Martins Senhoras
(Organizador)**

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

5

Atena
Editora
Ano 2021



Elói Martins Senhoras
(Organizador)

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

5

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abraão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da
sociabilidade humana

5

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da sociabilidade humana 5 / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-721-5

DOI 10.22533/at.ed.215211201

1. Educação. 2. Política pública. 3. Sociabilidade humana. 4. Corpo. 5. Mente. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A construção do campo de estudos em Ciências da Educação tem passado por uma crescente produção incremental de pesquisas em diferentes partes do mundo em razão das rápidas transformações da realidade social, razão pela qual o presente livro surge para ampliar os debates temáticos com um enfoque humanístico.

Esta obra, “Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana: Olhares sobre o Corpo e a Mente”, dá continuidade aos esforços coletivos das obras anteriores, buscando dar voz a diferentes pesquisadores brasileiros e estrangeiros com o objetivo de mostrar a riqueza analítica e propositiva de nossas pesquisas científicas relacionadas ao campo educacional.

Fruto de um trabalho coletivo de trinta e sete pesquisadores oriundos das regiões Sul, Sudeste, Norte e Nordeste, bem como do Chile e de Portugal, esta obra conjuga as contribuições oriundas de diferentes instituições públicas e privadas de ensino, pesquisa e extensão, findando valorizar as análises e debates no campo epistemológico de Ciências da Educação.

O presente livro foi estruturado por meio de pesquisas que se caracterizaram quanto aos fins por estudos exploratórios, descritivos e explicativos, bem como por estudos qualitativos em função das diferentes técnicas utilizadas nos procedimentos metodológicos de levantamento e análise de dados.

Organizado em três eixos temáticos, os quinze capítulos apresentados neste livro dialogam entre si por meio de análises fundamentadas em estudos de casos e relatos de experiência sobre ricas agendas empíricas presentes dos campos epistemológicos de Educação Física, Artes Cênicas e Visuais, e Literatura.

Com base nas análises e discussões levantadas nos diferentes capítulos desta obra existe uma franca contribuição para o público geral ou especializado no entendimento de que o campo das Ciências da Educação é eclético, sendo conformado por diferentes matizes teórico-metodológicas que possuem o objetivo comum de explicar e propor melhorias e estratégias educacionais aos desafios e complexidades do mundo real.

Em nome de todos os pesquisadoras e pesquisadores envolvidos neste livro, comprometidos com o desenvolvimento das Ciências da Educação, convidamos você leitor(a) para explorar conosco, neste rico campo científico, toda a riqueza empírica da nossa realidade educacional contemporânea, pois urge a necessidade de avançarmos em estratégias cada vez mais humanísticas.

Ótima leitura!

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

OLHARES SOBRE O CORPO E A MENTE

CAPÍTULO 1..... 1

A DANÇA URBANA/HIP-HOP NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDO A BNCC (2017): UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Yasmin Dolores Lopes

Ana Paula Franciosi

José Augusto Victoria Palma

DOI 10.22533/at.ed.2152112011

CAPÍTULO 2..... 12

ESPORTE ORIENTAÇÃO NO CAMPUS UFSM

Ana Paula Koeche

Christiane Francisca Venturini Kirchof

Leandra Costa da Costa

Diane Bremm

DOI 10.22533/at.ed.2152112012

CAPÍTULO 3..... 24

RUA DE LAZER: INTEGRANDO O SOCIAL AO ENTRETENIMENTO

Felipe Oliveira Barros

Ingridy Beatriz Gomes do Nascimento

Kadydja Karla Nascimento Chagas

Maria Dolôres de Oliveira Souza Neta

Rianne Vitória Moraes do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.2152112013

CAPÍTULO 4..... 38

APRENDER COM O CINEMA: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO PARA EDUCADORES E PROFESSORES EM MEDIA E SOCIEDADE

Luís Miguel Oliveira de Barros Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.2152112014

CAPÍTULO 5..... 50

TEATRO DE FANTOCHES PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO RACIONAL DE RESÍDUOS PLÁSTICOS

Kauane de Souza Mendes

Emilly Araújo Gonçalves do Nascimento

Eduardo Antunes

Fabiane Fortes

Fabírcia Predes de Souza

DOI 10.22533/at.ed.2152112015

CAPÍTULO 6..... 56

PROCESSOS TEATRAIS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UMA REFLEXÃO ACERCA

DAS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PIBID

Rayssa Talamini

Thais de Lima Silva

DOI 10.22533/at.ed.2152112016

CAPÍTULO 7..... 71

CARTOONS COMO GÊNERO DE ENSINO E O TRABALHO DE TEMAS TRANSVERSAIS NO LIVRO DIDÁTICO

Izabel Silva Souza D'Ambrosio

Luanne Michella Bispo Nascimento

Maracy Pereira

DOI 10.22533/at.ed.2152112017

CAPÍTULO 8..... 80

A PRESENÇA DA LITERATURA INDÍGENA NAS ESCOLAS E A FORMAÇÃO ACADÊMICA DE PROFESSORES E DIRIGENTES ESCOLARES

Débora Vieira Marialves

Paulo Roberto de Souza Freitas

DOI 10.22533/at.ed.2152112018

CAPÍTULO 9..... 92

AS FRONTEIRAS E O LOBATO: UM EXERCÍCIO DE ÉTICA

Alexsandra Moreira de Castro

José de Sousa Miguel Lopes

DOI 10.22533/at.ed.2152112019

CAPÍTULO 10..... 112

CARTAS AO IMAGINÁRIO FEMININO NA AMÉRICA OITOCENTISTA

Samara Elisana Nicareta

Valter Andre Jonathan Osvaldo Abbeg

DOI 10.22533/at.ed.21521120110

CAPÍTULO 11..... 124

CRITICIDADE, HUMANIZAÇÃO E A DISCUSSÃO DA SAÚDE PÚBLICA ATRAVÉS DA LITERATURA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cisnara Pires Amaral

DOI 10.22533/at.ed.21521120111

CAPÍTULO 12..... 135

LEITURA NO ENSINO TÉCNICO: O QUE PENSAM OS DOCENTES?

Adriana Nunes de Souza

DOI 10.22533/at.ed.21521120112

CAPÍTULO 13..... 145

O PEQUENO PRÍNCIPE: UM DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR ENTRE LITERATURA E CIÊNCIAS HUMANAS NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ALNIR LIMA SOARES - PINHEIRO – MA

Dimas dos Reis Ribeiro

Julyana Cabral Araújo
Ramonn de Oliveira Alves

DOI 10.22533/at.ed.21521120113

CAPÍTULO 14..... 154

**OS DESAFIOS DA LEITURA DA LITERATURA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO DE
EDUCAÇÃO BÁSICA**

Cícero Santolin Braga

DOI 10.22533/at.ed.21521120114

CAPÍTULO 15..... 167

**PRÁTICAS DE LEITURA EM VOZ ALTA NA ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE: A
EXPERIÊNCIA DO “PROJETO JÁ SEI LER – LEITURA EM VOZ ALTA”**

Sandrina Maria da Silva Esteves

Ana Patrícia Tavares de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.21521120115

SOBRE O ORGANIZADOR..... 178

ÍNDICE REMISSIVO..... 179

RUA DE LAZER: INTEGRANDO O SOCIAL AO ENTRETENIMENTO

Data de aceite: 04/01/2021

Data de submissão: 03/12/2020

Felipe Oliveira Barros

Instituto Federal do Rio Grande do Norte
campus Natal/Cidade Alta (Unidade Rocas)
Natal–RN

Ingridy Beatriz Gomes do Nascimento

Instituto Federal do Rio Grande do Norte
campus Natal/Cidade Alta (Unidade Rocas)
Natal–RN

Kadydja Karla Nascimento Chagas

Instituto Federal do Rio Grande do Norte
campus Natal/Cidade Alta (Unidade Rocas)
Natal–RN

Maria Dolôres de Oliveira Souza Neta

Instituto Federal do Rio Grande do Norte
campus Natal/Cidade Alta (Unidade Rocas)
Natal–RN

Rianne Vitória Moraes do Nascimento

Instituto Federal do Rio Grande do Norte
campus Natal/Cidade Alta (Unidade Rocas)
Natal–RN

RESUMO: Este relato apresenta o projeto intitulado “Rua de Lazer: integrando o social ao entretenimento”, descrevendo o percurso do seu planejamento e da sua execução, trazendo reflexões dos organizadores e avaliações dos participantes. A proposta foi desenvolvida por estudantes do 2º ano do curso Técnico Integrado em Lazer, na disciplina Elemento Lúdico. Objetivou fomentar a ludicidade, o direito ao lazer

e a serviços de bem-estar e de saúde voltados à qualidade de vida, conforme previsto no artigo 6º da Constituição da República Federativa do Brasil. O evento foi realizado no dia 24 de novembro de 2018, no bairro das Rocas, visando maior aproximação entre os moradores, o referido *campus* e os benefícios que ele pode trazer para a comunidade, além de divulgar o curso Técnico Integrado em Lazer. A programação teve duração de quatro horas e meia e envolveu atividades lúdicas recreativas focadas no público infantil: construção de brinquedos, oficina de brincadeiras populares, brinquedo cantado, pintura de rosto e oficina de circo; e jogos de tabuleiro destinados à terceira idade. Foram disponibilizados serviços de estética e de saúde para todos os inscritos, tais como cortes de cabelo, manicure, *design* de sobrancelhas, maquiagem, aferição da pressão arterial e esclarecimentos de dúvidas sobre saúde estável. A concepção de Lazer que norteou este trabalho parte do que preconiza Marcellino (1995). As atividades foram desenvolvidas por estudantes do curso de Lazer, por profissionais de Educação Física, de Pedagogia, de Estética e de áreas da Saúde. O desenvolvimento deste trabalho oportunizou tanto aos organizadores, quanto aos voluntários, a ampliação das vivências profissionais. Já para a comunidade beneficiada, contribuiu positivamente com a oferta de momentos de lazer e cuidados pessoais de forma acessível, preenchendo uma lacuna que é a ausência das ruas de lazer e prestação de serviços dessa natureza às comunidades carentes do município de Natal/RN.

PALAVRAS-CHAVE: Rua de lazer. Qualidade de vida. Entretenimento. Curso técnico.

RUA DE LAZER¹: INTEGRATING THE SOCIAL ENVIRONMENT TO ENTERTAINMENT

ABSTRACT: This report presents the project entitled “Rua de Lazer: integrating the social environment to entertainment”, describing the course of its planning and execution, bringing the organizers reflections and participants evaluations. The idea was developed by 2nd year students of the Integrated Technical Course in Leisure, subject Ludic Element. Aimed promote the playfulness, the right to leisure, the welfare and health services focused on life quality, according to Brazil’s Federative Republic Constitution, in its 6th article. The event was held on november 24 of 2018, on the Rocas neighborhood, addressing an approximation between the local residents and the campus, showing the benefits to the community, besides promoting the Technical Course. The program lasted four and a half hours, included ludics activities for child audience: building toys, popular pranks workshop, singing toy, face painting and circus workshop; and board games for the elderly. Aesthetics and health services were available for all subscribers, such as haircuts, manicure, eyebrow design, makeup, blood pressure measurement and clarifications about stable health. The conception of Leisure that guided this work was based on what Marcellino (1995) advocates. The activities were developed by Leisure course students, Physical Education, Pedagogy, Aesthetics and Health professionals. The realization of this work provided enlargement of professional experiences for both organizers and volunteers. On the other hand, for the benefited community, collaborated in a positive way with the leisure moments and acessible personal care, fulfilling the absence of “Ruas de Lazer” and services provison of this kind to needy communities in the city of Natal/RN.

KEYWORDS: Rua de lazer. Life Quality. Entertainment. Technical Course.

1 | INTRODUÇÃO

A vida acelerada nas cidades e o constante processo de urbanismo causam efeitos negativos à sociedade, entre eles, está a privatização de equipamentos e espaços de lazer. Assegurar que os(as) cidadãos(ãs) tenham acesso a esse tipo de prática minimiza a escassez do tempo voltado a momentos de entretenimento nesses ambientes. Uma alternativa prática e viável para suprir essa necessidade são as ruas de lazer.

O projeto “Rua de lazer: integrando o social ao entretenimento” foi idealizado a partir de uma aula do componente curricular Elemento Lúdico, disciplina anual (2º ano) da grade do curso Técnico Integrado em Lazer, no Instituto Federal do Rio Grande do Norte, *campus* Natal/Cidade Alta (Unidade Rocas), que buscava compartilhar momentos lúdicos organizados e vivenciados pelos(as) alunos(as) da turma. A proposta objetiva assegurar o direito ao lazer a cidadãos brasileiros, segundo a Constituição da República Federativa do Brasil em seu artigo 6º, ademais, serviços de bem-estar voltados à qualidade de vida.

O evento foi realizado no dia 24 de novembro de 2018 e o bairro escolhido para que a primeira rua de lazer fosse implementada foi o das Rocas, uma vez que é onde o IFRN/Natal – Cidade Alta (Unidade Rocas) está localizado, aspirando que os moradores

1 total or parcial closure of the streets for recreational purposes and democratic use of public spaces.

conhecessem o *campus* e os benefícios que ele pode trazer à comunidade, divulgando assim o curso Técnico Integrado em Lazer. A iniciativa contou com o apoio do *campus* para a infraestrutura, para os recursos alimentícios, para os recursos financeiros e as atividades foram executadas não só pelos proponentes do curso de lazer, mas também, por alunos(as) do curso Técnico Integrado em Multimídia, profissionais de Educação Física, de Pedagogia, de Estética e de áreas da saúde.

Durante o planejamento do projeto, percebemos que, geralmente, a rua de lazer é realizada apenas com atividades recreativas. A partir disso, e refletindo sobre uma maneira de oferecer mais serviços à comunidade, decidimos adicionar uma ação social junto à iniciativa. Assim, foram disponibilizados serviços² de estética e de saúde para todos os públicos (crianças, adolescentes, adultos e idosos), entre esses serviços, constaram: corte de cabelo, manicure³, *design* de sobrancelhas⁴, maquiagem, aferição da pressão arterial e esclarecimentos de dúvidas sobre saúde estável. Além disso, foram ofertadas atividades lúdicas recreativas focalizando o público infantil, quais sejam: construção de brinquedos, oficina de brincadeiras populares, brinquedo cantado, pintura de rosto, oficina de circo, como também, jogos de tabuleiro visando à terceira idade. Esse conjunto diversificado de atividades justifica o nome do referido projeto, a saber: “Rua de lazer: integrando o social ao entretenimento”.

Desse modo, o relato que segue se propõe a descrever detalhadamente o planejamento e a execução da rua de lazer, bem como trazer reflexões dos organizadores e avaliações dos participantes acerca do evento. A exposição do referido projeto foi segmentada em três partes: a) pré-evento, esboça todo o planejamento; b) evento, apresenta como transcorreram as práticas e ressalta pontos positivos e negativos; c) pós-evento, avalia questões a serem melhoradas em propostas futuras.

2 | FOMENTANDO O LÚDICO

2.1 Pré-evento

O evento foi idealizado após a professora da disciplina Elemento Lúdico propor à turma a realização de atividades baseadas em experiências pessoais que tivessem cunho lúdico e que pudessem ser desenvolvidas tanto com o público externo, isto é, os(as) cidadãos(ãs) do bairro em que a escola está localizada, quanto com o interno, ou seja, alunos(as), funcionários(as), terceirizados(as), do IFRN/Natal – Cidade Alta (Unidade Rocas), Natal/RN.

Logo após, os(as) alunos(as) da turma de Lazer, segundo ano, se dividiram em grupos, por afinidade, para a promoção das atividades lúdicas. Foi considerada, pelos

2 Além dos cortes de cabelos, os serviços disponibilizados não utilizaram práticas que necessitassem de materiais para perfurar e/ou cortar.

3 Foram disponibilizados apenas serviços de esmaltação, sem cutilagem.

4 Sem a utilização de práticas perfurocortantes.

autores deste projeto, a consumação de uma rua de lazer junto com ação social, promovida para a comunidade do bairro Rocas, pretendendo que os habitantes conhecessem o curso Técnico em Lazer e o Instituto Federal ali localizado. Tal qual, propiciar para esse público o acesso ao lazer de forma livre e de qualidade. Nesse contexto, podemos entender lazer como:

[...] cultura compreendida no seu sentido mais amplo – vivenciada (praticada ou fruída), no “tempo disponível”. É fundamental como traço definidor, o caráter “desinteressado” dessa vivência. Não se busca, pelo menos basicamente, outra recompensa além da satisfação provocada pela situação. A “disponibilidade de tempo” significa possibilidade de opção pela atividade prática ou contemplativa (MARCELLINO, 1995, p. 31).

Após essa etapa de escolha de uma atividade lúdica, iniciamos o planejamento mais elaborado da mesma. Como a ideia foi juntar uma rua de lazer com a ação social, tínhamos dois eventos para organizar de forma conjunta. O conhecimento adquirido nas aulas da disciplina de Organização de Eventos e Competições, a qual também faz parte da grade do curso Técnico Integrado em Lazer, bem como, a experiência obtida organizando eventos no IFRN/Natal – Cidade Alta (Unidade Rocas) foram primordiais para que tivéssemos uma base de como começar e quais os passos a seguir.

Inicialmente o espaço definido para ser realizada a rua de lazer foi a rua São Sebastião, Rocas, Natal/RN, visto que ela fornece infraestrutura adequada: a largura e o comprimento do local, pouco fluxo de trânsito e maior visibilidade devido a eventos de grande porte realizados anteriores ao projeto, e a data foi no dia 17 (sábado) de outubro de 2018. Porém, não foi possível a realização nesse local, pois houve alguns implicantes, entre eles a companhia responsável pela energia do bairro não forneceu apoio para que o evento fosse efetuado e o transporte das tendas que seriam utilizadas era considerado inviável. Com isso, outro logradouro foi escolhido, a rua das Donzelas, onde está situado o IFRN/Natal – Cidade Alta (Unidade Rocas), uma vez que contamos com maior suporte para depósito, contamos com energia, com banheiros, e com o transporte e a montagem das tendas. Assim, a data do evento também foi modificada, pois na data prevista aconteceu uma dedetização no local de apoio, impossibilitando a efetivação da solenidade. Nesse ínterim, um ofício foi enviado à Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU) solicitando a interdição da rua no dia 24 (sábado) de novembro de 2018.

Com o local definido, o próximo passo foi buscar voluntários para a parte da ação social e da recreação que aconteceriam dentro da rua de lazer. A divulgação foi feita a partir de redes sociais, como também convocação de pessoas próximas aos organizadores do evento. Ao final, conseguimos profissionais das áreas de Estética, de saúde, profissionais de Educação Física, de Pedagogia, voluntários, Técnicos em Lazer e Técnicos em Multimídia, e 2 profissionais da Cruz Vermelha, solicitados a partir de ofício enviado pela escola, visando maior amparo com a população, somando 49 pessoas, conforme exposto

na Tabela 1, a seguir.

Função	Quantidade de profissionais
Cabeleireiros (as)	4
Maquiadoras	2
Manicures	3
<i>Design</i> de sobancelhas	3
Enfermeiros (as)	5
Técnicos em Multimídia	3
Profissionais de Educação Física	2
Pedagoga	1
Colaboradores (as) (áreas diversas)	4
Técnicos em Lazer	20
Cruz vermelha	2

Tabela 1 – Quantitativo de profissionais que atuaram na rua de lazer

Fonte: dados do projeto “Rua de lazer: integrando o social ao entretenimento”

Após a escolha dos voluntários, a divulgação do evento foi feita com cartazes confeccionados por Técnicos em Multimídia (Figura 1). Esse material foi difundido pelo bairro das Rocas, Natal/RN, sendo colado nas paredes destinadas para tal finalidade, e na escola, fixado aos murais. O evento também foi anunciado na Rádio Rocal (rádio do IFRN/Natal – Cidade Alta (Unidade Rocas)), assim como, disseminado pelas redes sociais, através dos perfis individuais dos organizadores do evento. Além disso, foi divulgado na pauta de eventos do final de semana, no programa *RN TV* (Programa Jornalístico de TV da Inter TV Cabugi/afiliada à Rede Globo de Televisão).

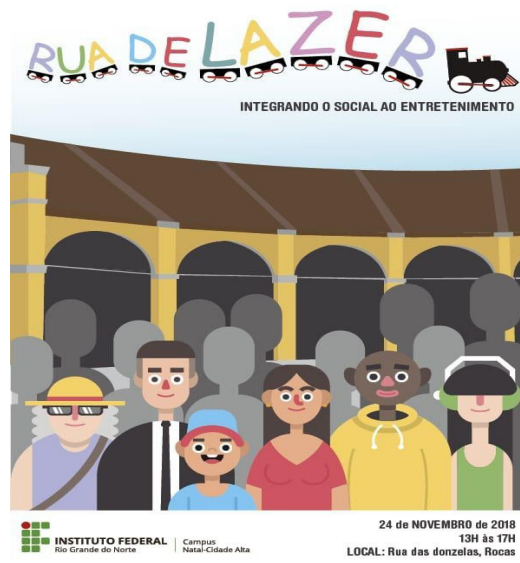


Figura 1 – Cartaz confeccionado para divulgação do evento “Rua de lazer: integrando o social ao entretenimento”

Fonte: Técnicos em Multimídia (IFRN/Unidade Rocas)

Posteriormente, os materiais necessários para a realização das práticas foram solicitados pelos responsáveis por cada atividade. Assim, fizemos a lista dos insumos e conseguimos o patrocínio de 10 lojas, localizadas no centro da cidade, bairro que abriga a unidade principal do nosso *campus*, IFRN/Natal – Cidade Alta. Os produtos e utensílios arrecadados foram brinquedos, materiais de higiene, descartáveis, produtos para uso em procedimentos estéticos, além de alimentos. Um representante do município de Natal/RN disponibilizou 10 mesas e 40 cadeiras para o evento. Os itens restantes foram solicitados ao IFRN/Natal – Cidade Alta (Unidade Rocas), e também contamos com o apoio financeiro de docentes do *campus*, a partir do “Livro de ouro”.

No dia do evento, a preparação começou às 08h, no próprio local, com todos os organizadores e alguns voluntários. Após a STTU interditar a rua, teve início a montagem das tendas, de acordo com a disposição já enviada aos profissionais da manutenção: 2 tendas com separação de 1 metro de uma para outra, designadas à ação social; mais 2 tendas para a recreação, com separação de 3 metros de uma para a outra; e entre as tendas da recreação e da ação social, havia um espaço de 8 metros, conforme Figura 2, a seguir.

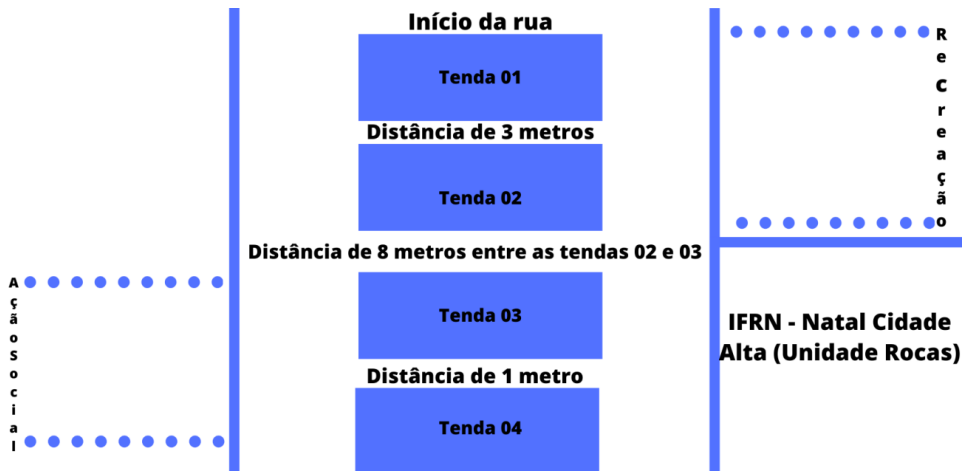


Figura 2 – Disposição da organização das tendas montadas no dia do evento “Rua de lazer: integrando o social ao entretenimento”

Fonte: elaboração própria

Enquanto um grupo fiscalizava a montagem das tendas, outras pessoas estavam responsáveis pela decoração do local, com arcos de balões infláveis e também pela montagem dos *kits* para os profissionais que iriam atuar no projeto. Para as manicures, *kits* com algodão, serra de unha⁵, toalha para colocar na mesa, palitos de madeira⁶, luvas e máscaras, e os esmaltes ficaram dispostos nas mesas para o(a) morador(a) escolher; para os(as) cabeleireiros(as), *kits* com máscara e luvas, já que o material como tesouras e pentes era de responsabilidade deles(as); para as maquiadoras, máscaras, luvas e algodões, as maquiagens arrecadas com os patrocinadores ficaram dispostas sobre a mesa; para *design* de sobrancelhas, *kits* com luvas, máscaras, algodão, pinça e álcool. Os técnicos em lazer receberam os materiais lúdicos solicitados para cada atividade.

Em seguida, com as tendas já posicionadas, as mesas e as cadeiras foram colocadas para cada atividade. Na primeira tenda, a de ação social (tenda 3), foram disponibilizadas 3 mesas para os(as) cabeleireiros(as) e 4 cadeiras para o corte (alternando entre mesa e cadeira); na mesma tenda foram colocadas 3 cadeiras e uma mesa para *design* de sobrancelhas, e 2 mesas e 5 cadeiras para os(as) enfermeiros(as) na aferição da pressão arterial. Na tenda 4 foram dispostas 3 mesas, uma ao lado da outra, com 6 cadeiras, uma de frente para outra, onde ficariam as manicures; na mesma tenda foi colocada, ainda, uma mesa e 2 cadeiras para a maquiagem.

Na área de recreação, a disposição já foi diferente, na tenda 1 foram colocados 2 totós⁷ e 1 mesa grande com 5 cadeiras para a oficina de brinquedos; no espaço entre

5 Descartáveis e de uso individual.

6 Descartáveis e de uso individual.

7 Conhecido também como futebol de mesa ou pebolim.

a tenda 1 e a tenda 2 foram colocados 2 tatames para o brinquedo cantado; 1 mesa e 2 cadeiras, uma de frente para outra, para os jogos de tabuleiro; além de uma área para as brincadeiras de rua, pular corda e amarelinha. Já na tenda 2, foram colocados 6 tatames para a oficina de circo e uma mesa grande com 6 cadeiras, uma de frente para a outra, para a pintura de rosto. Entre as áreas de ação social e de recreação foi colocado um palco para as atrações do evento.

Nesse momento de pré-evento, foi possível a discussão em grupo de todas as atividades que aconteceriam na rua de lazer proposta; além disso, foram realizados também encontros com a professora para maiores orientações, embasamentos teóricos e reflexão sobre como a cerimônia iria introduzir na vida da comunidade as noções de lazer e de qualidade de vida.

Como foi o primeiro evento sob a responsabilidade do grupo, a escolha dos profissionais colaboradores foi feita a partir da afinidade decorrente de trabalhos anteriores realizados, e a facilidade em entrar em contato com as pessoas já conhecidas. Entendemos, no entanto, a importância de incluir a comunidade dentro do planejamento e da execução das funções dispostas, sendo uma medida para futuras ruas de lazer. Esse envolvimento auxiliaria a própria comunidade a refletir seu potencial para introduzir as noções de lazer e de qualidade de vida em uma perspectiva de auto-organização. Além de proporcionar divertimento e bem-estar à coletividade, a rua de lazer visa propagar à comunidade que ela pode e deve realizar eventos para o conjunto, sem necessitar de outros órgãos, objetivando fazê-la entender que é possível se tornar responsável pela própria qualidade de vida e pela do próximo.

2.2 Durante o evento

O evento teve início às 12h30 com o credenciamento dos profissionais. Ao chegarem, eles eram direcionados a uma sala para assinar uma lista com o horário de chegada e receber o crachá para identificação. Após isso, eles foram direcionados às suas demandas. Os profissionais da área da saúde e de Estética ficaram posicionados nas tendas 1 e 2, já os voluntários da área de Educação Física, de Pedagogia e os Técnicos em Lazer ficaram localizados nas tendas 3 e 4, conforme programação da rua de lazer exposta na Figura 3, a seguir. A recepção dos participantes e a entrega das fichas para a ação social teve início às 13h. Logo após, cada participante foi orientado a comparecer à respectiva tenda para a execução de suas atividades. Crianças e adolescentes foram encaminhados para a área de tendas de recreação, adultos e idosos para a área de tendas da ação social.

Horários	Tenda 1	Tenda 2	Tenda 3	Tenda 4
13h	Entrega das fichas para a ação social	Entrega das fichas para a ação social	Recreação	Recreação
14h	Corte/ Manicure/ Sobrancelha	Maquiagem/ Cuidados da saúde	Recreação	Recreação
15h	Corte/ Manicure/ Sobrancelha	Maquiagem/ Cuidados da saúde	Recreação	Recreação
15h30	Corte/ Manicure/ Sobrancelha	Maquiagem/ Cuidados da saúde	Encerramento da recreação	Encerramento da recreação
16h	Encerramento da ação social	Encerramento da ação social	Entrega de picolés e pipocas	Brincadeiras coletivas com premiação
16h30	Dança coletiva	Dança coletiva	Dança coletiva	Dança coletiva
17h	Encerramento	Encerramento	Encerramento	Encerramento

Figura 3 – Programação do evento “Rua de lazer: integrando o social ao entretenimento”

Fonte: elaboração própria

A recreação contou com um público com idades entre 5 e 15 anos e teve início às 13h. Nas duas tendas continham atividades de oficina de circo, pintura de rosto, brinquedo cantado, brincadeiras populares (pular corda, bambolê e amarelinha), oficina de construção de brinquedos, dois totós e jogos de tabuleiro (dama, xadrez e baralho). As atividades foram baseadas a partir de outras experiências já vivenciadas pela equipe, como colônias de férias com crianças de 4 a 15 anos, trabalhos voluntários com crianças e colônia de férias com idosos.

As atividades recreativas terminaram às 15h30 e foram entregues picolés e pipocas para as crianças que estavam presentes. Às 16h todas as crianças foram encaminhadas ao palco localizado entre as tendas 2 e 3 para as brincadeiras coletivas e premiadas, mediadas por um profissional da área de Educação Física, entre elas: morto-vivo, brincadeiras em grupo e dança das cadeiras.

As atividades propostas para as tendas da recreação obtiveram resultados positivos, as crianças sempre estavam imersas nas dinâmicas. A oficina de circo cativou muito as crianças, o mediador estava caracterizado e elas se encantavam cada vez mais; a oficina de brinquedos possibilitou uma nova gama de experiências para elas; além disso, o totó foi uma inovação para muitas, causando até disputa, mas havia 2 monitores, um para cada totó, intervindo nessas situações. O brinquedo cantado foi a única atividade que não se concretizou com o êxito esperado, tanto pela estrutura – a quantidade de tatames foi inferior para a organização do ambiente –, como também pela procura das crianças. A partir desse contexto, em eventos futuros serão disponibilizados mais animadores socioculturais

para atuarem nessa atividade, aumentando também a quantidade de tatames, para o maior conforto dos monitores e das crianças, como também, serão colocados mais objetos musicais, para que as crianças sejam atraídas para vivenciarem o lúdico na prática.

A ação social, por sua vez, começou às 14h. Ao mesmo tempo que tínhamos uma voluntária com um microfone divulgando a entrega das fichas e as atividades disponibilizadas, os profissionais já estavam na ativa, atendendo a comunidade a partir do número de fichas distribuídas.

As atividades sociais finalizaram às 16h, e às 16h30 os filhos se juntaram aos pais, os avós se juntaram aos netos, amigos se juntaram às amigas e se aproximaram do palco para aproveitar uma dança coletiva com um profissional de Educação Física, que reunia músicas atuais, e mais antigas, todas as faixas etárias juntas com um único propósito, ser feliz.

As atividades estéticas disponibilizadas deixaram a população satisfeita. O corte de cabelo, a manicure e o *design* de sobrancelhas tornaram-se as mais escolhidas, principalmente por adultos, o profissionalismo acoplado a gratuidade fez com que os(as) cidadãos(ãs) se sentissem acolhidos(as). De início, houve receio na aferição da pressão por motivos de vergonha e constrangimento por parte do povo, mas nada que a simpatia dos(as) enfermeiros(as) não mudasse a situação; de mais a mais, a maquiagem foi a atividade mais escolhida pelas crianças e a menos escolhida por adultos, tanto pelo horário em que a maquiagem seria feita, quanto pela função dela, muitas das mulheres não apresentavam nenhum evento posterior para comparecer.

Como todo evento, aconteceram alguns percalços, houve uma rejeição inicial por parte da comunidade, que se revelou por atitudes como passar com carros e motos pela rua, tanto enquanto havia pessoas montando as tendas, quanto no decorrer do evento. Após o órgão responsável interditar a rua, muitos moradores continuaram a transitar pelo local. Na avaliação feita posteriormente, surgiu o entendimento de que isso poderia ter sido minimizado com o prévio envolvimento da comunidade em todo o processo, já citado anteriormente. A divulgação maior do evento, disponibilizando oportunidade para que os(as) cidadãos(ãs) atuassem como voluntários(as) dentro do projeto facilitaria uma maior aceitação e aproveitamento pelo corpo social, essas medidas serão adotadas para ruas de lazer futuras.

2.3 Pós-evento

Com o fim do evento, o primeiro passo foi recolher todos os materiais para dentro do IFRN e realizar a limpeza do espaço. Por conseguinte, dois servidores retiraram as tendas do local; em seguida, foi servido o lanche para todas as pessoas que atuaram no evento.

Nesse contexto, os organizadores elaboraram um breve levantamento, no dia do evento, de pontos positivos e negativos a serem analisados, baseando-se apenas na perspectiva de desempenho no projeto.

Nos dias seguintes, algumas providências foram tomadas para que o evento se concretizasse com êxito. Os materiais utilizados foram devolvidos para a escola, de acordo com o local do qual foram retirados; cartas de agradecimento foram entregues para cada patrocinador, reconhecendo sua colaboração; e certificados foram enviados para os voluntários, por e-mail, com a quantidade de horas trabalhadas durante o evento.

Ao final, foi realizada uma pesquisa de satisfação e sugestões com os moradores participantes do projeto, para eventos futuros, e dois voluntários ficaram responsáveis por arrecadar essas informações. A pesquisa continha um espaço para avaliação do evento em geral, como também, da ação social, a qual os participantes palpitavam ideias para um posterior acontecimento.

A avaliação feita com os participantes da Ação Social (Figura 4) contou com a resposta de 35 pessoas nos níveis, “Ótimo”, “Mais ou menos” e “Ruim”. Entre essas avaliações, 29 pessoas disseram que o evento foi “Ótimo”, 6 pessoas disseram que foi “Mais ou menos” e nenhuma das pessoas respondeu que foi “Ruim”.

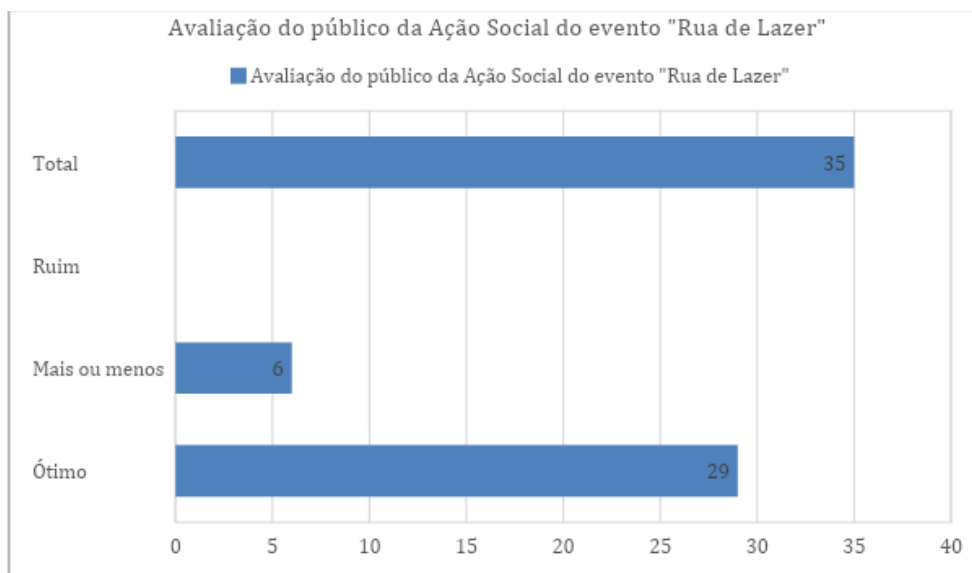


Figura 4 – Avaliação do público da Ação Social do evento “Rua de lazer: integrando o social ao entretenimento”

Fonte: elaboração própria a partir de dados coletados em pesquisa de satisfação com os participantes

Com isso, percebemos que a comunidade aceitou bem os procedimentos estéticos disponibilizados, alegando que o evento os poupou de gastar capital para realizar serviços semelhantes. Ainda assim, adaptaram as práticas às suas necessidades, sugerindo que os serviços de escovar e pranchar cabelos fossem disponibilizados.

A avaliação geral (Figura 5) foi feita com os participantes da ação social e da recreação, totalizando 35 pessoas. Nela continha dois pontos, o primeiro era relacionado à qualidade do evento, opinando se ele estava no patamar “Ótimo”, “Mais ou menos” ou “Ruim”, e o segundo foi relacionado a eventos futuros, se gostaria da realização ou não. Em sua maioria, a resposta foi positiva, alegando que o evento trouxe benefícios para a comunidade, tanto para as crianças quanto para os adultos, já que o acontecimento abordava vários públicos.

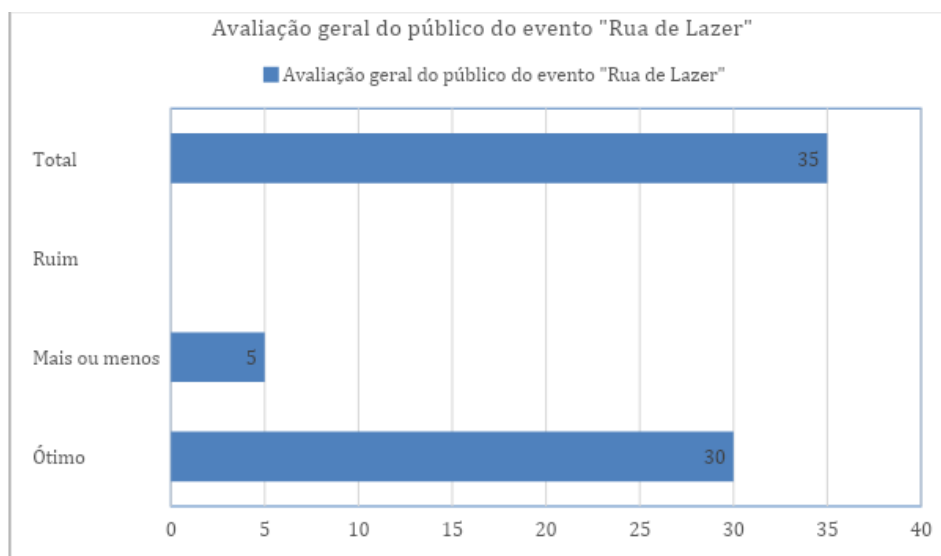


Figura 5 – Avaliação geral do público do evento “Rua de lazer: integrando o social ao entretenimento”

Fonte: elaboração própria a partir de dados coletados em pesquisa de satisfação com os participantes

Além da avaliação com os participantes do evento, foi feita uma avaliação virtual, o método utilizado foi o formulário do *Google Docs*, para as pessoas que participaram do projeto como voluntários. Foi enviado um formulário, via *WhatsApp*, para todos os envolvidos. Nesse questionário, havia seis perguntas e uma caixa de texto para sugestões. As seis perguntas tiveram o intuito de analisar o perfil dos participantes, a colaboração deles e a participação em eventos parecidos, por esse motivo, não será o ponto principal de análise. A caixa de sugestões é nosso foco de análise, pois proporciona outras visões para futuras ruas de lazer. Entre as sugestões constavam: diversificar as atividades, adicionar atividades esportivas, realizar em outros bairros, incluir medição da glicose (HGT) e panfletos informativos sobre qualidade de vida, além de realizar uma reunião com os voluntários antes do evento.

As recomendações proporcionam uma nova visão para eventos futuros. Diversificar as atividades, incluindo atividades novas, sempre que possível, torna a rua de lazer bem mais inovadora, como, por exemplo, adicionar práticas esportivas, a depender do bairro. Desde a idealização da rua de lazer tivemos o pensamento de que seria uma ação possível de ser difundida em vários bairros que necessitassem do lúdico gratuito, ou seja, a intenção do projeto sempre foi difundir-se nos bairros mais necessitados de Natal/RN, o bairro das Rocas foi apenas o primeiro.

Além da aferição da pressão, entre as atividades focadas na saúde da pessoa, foi sugerida a medição da glicose, um ponto muito importante na vida do(a) cidadão(ã), e a entrega de panfletos informativos sobre qualidade de vida. Essa medida é ótima para adicionarmos as nossas tendas da ação social em uma próxima rua de lazer, proporcionando ainda mais bem-estar a comunidade.

Outro ponto a ser melhorado, é a inclusão, de forma mais ampla, dos voluntários na execução do projeto, como por exemplo, promover uma reunião antes do evento para que eles possam opinar e fazer com que o momento prático seja mais proveitoso, discutindo a realização de suas funções e de como em cada atuação podem melhorar os serviços prestados.

3 | CONCLUSÃO

Com base nas descrições do relato de experiência acima apresentado, o desenvolvimento do presente projeto suscitou tanto aos organizadores, quanto aos voluntários, uma ampliação de experiências profissionais. Já para a comunidade do bairro das Rocas, contribuiu com a oferta de momentos de lazer e cuidados pessoais de forma acessível, com o propósito de preencher uma lacuna que é a ausência das ruas de lazer e prestação de serviços de saúde e estética às comunidades carentes.

A experiência permitiu ao grupo organizador do evento um olhar crítico no que diz respeito à importância da realização de projetos como este para promover o bem-estar da população, fomentar o lúdico proporcionando, assim, momentos inesquecíveis de alegria, prazer, desenvolvimento, aprendizagem e diversão. Tudo isso permitiu transportar essas pessoas para outro mundo, o mundo que só é descoberto mediante o lazer.

Para que isso fosse possível, pensamos cuidadosamente quais brincadeiras e serviços de saúde e estética seriam ofertados, levando em consideração as necessidades da comunidade e os recursos dos quais dispúnhamos. No pré-evento, e durante a realização do evento, aconteceram alguns imprevistos, como por exemplo, a mudança da data de realização, a mudança de local (rua) por questão de logística e a desistência de alguns voluntários, tanto da ação social, quanto da rua de lazer. Entretanto, com a orientação da professora da disciplina Elemento Lúdico, a qual propôs essa atividade, e com o trabalho em equipe do grupo responsável pelo projeto, foi possível solucionar esses acontecimentos

e realizar o evento.

Através da pesquisa feita com os participantes da rua de lazer e da ação social para avaliar o evento, constatamos que 90% dos entrevistados o acharam “ótimo” e gostariam que fosse realizado novamente, e 10% acharam “mais ou menos”. Assim sendo, acreditamos que todos os objetivos previstos pelo grupo responsável por este projeto foram alcançados. No que diz respeito à organização e à programação, tudo foi concluído, o resultado foi satisfatório e agradou a maior parte dos integrantes. Assim, podemos concluir que toda a experiência vivida pela comunidade por intermédio das atividades de lazer e serviços sociais ofertados foi positiva e ficará marcada para sempre em suas vidas.

Importa ressaltar ainda, nesse contexto, que os conhecimentos construídos no decorrer do Curso Técnico Integrado em Lazer foram muito importantes para o planejamento da ação aqui detalhada, bem como para as tomadas de decisões necessárias para a realização das atividades propostas.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. Brasília: Senado Federal, 2009.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e Educação**. 3ª ed. Campinas: Papirus, 1995.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aluno 5, 18, 40, 41, 43, 47, 48, 50, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 69, 75, 76, 77, 78, 87, 129, 139, 143, 169, 171, 172

Análise do discurso 80, 83, 84, 113, 122

Aprendizagem 2, 6, 8, 10, 18, 36, 40, 41, 43, 48, 54, 56, 57, 59, 62, 63, 70, 72, 73, 74, 78, 86, 90, 98, 100, 104, 107, 126, 132, 134, 135, 136, 137, 141, 142, 143, 144, 150, 151, 152, 161, 163, 169, 170, 171, 172, 177

Arte 40, 46, 56, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 70, 82, 83, 93, 95, 104, 106, 115, 118, 147, 175

Artes visuais 64

B

BNCC 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 71, 74, 75, 76, 77, 79

C

Cartoons 71, 72, 74, 76, 77

Cidadania 8, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 82, 97, 98, 99, 125, 159, 178

Cinema 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 93, 104, 107, 108, 110

Comunidade 8, 12, 19, 22, 23, 24, 26, 27, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 44, 46, 82, 97, 130, 164, 167, 168, 172, 173, 174, 175, 176

Conscientização 50, 51, 53, 55, 78, 124

Criança 53, 55, 76, 77, 97, 126, 132, 133, 147, 161, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176

Criticidade 74, 124, 125, 133

Cultura 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 27, 47, 73, 74, 76, 78, 81, 82, 83, 90, 91, 100, 107, 110, 119, 123, 134, 145, 147, 151, 155, 156, 159, 165, 166

Currículo 8, 9, 56, 63, 64, 65, 73, 79, 144

Curso técnico 24, 37, 57, 67

D

Dança 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 32, 33, 64, 119

Descarte 50, 52, 53, 54

Discurso 59, 74, 80, 83, 84, 88, 89, 90, 91, 108, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 157

Docente 41, 68, 70, 92, 93, 136, 139, 140, 141, 142, 145, 150, 170

E

Educação 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 19, 23, 24, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72,

73, 74, 76, 77, 78, 79, 81, 86, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 130, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 144, 146, 151, 152, 154, 155, 159, 160, 166, 167, 172, 174, 177, 178

Educação física 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 19, 23, 24, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 60, 76, 77

Educadores 38, 39, 40, 42, 43, 45, 47, 57, 68, 94, 126, 151, 154, 177

Ensino 1, 6, 8, 10, 11, 12, 17, 18, 19, 22, 40, 41, 43, 48, 49, 53, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 85, 86, 87, 92, 97, 98, 108, 124, 125, 126, 127, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 148, 149, 151, 152, 155, 156, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 176, 177

Ensino fundamental 1, 6, 8, 63, 71, 78, 80, 86, 98, 127, 132, 133, 134, 149, 152

Ensino técnico 56, 57, 135, 137, 140, 142, 148

Entretenimento 18, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 34, 35, 162

Escola 2, 3, 8, 26, 27, 28, 34, 40, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 50, 53, 60, 65, 66, 68, 70, 77, 86, 93, 98, 103, 108, 126, 127, 129, 130, 133, 134, 137, 142, 144, 145, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 158, 160, 161, 163, 164, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178

Esporte 10, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 70, 76, 106

Ética 49, 75, 92, 93, 94, 98, 108, 126, 146, 147

Experiência 19, 27, 36, 37, 38, 49, 53, 58, 65, 66, 68, 69, 99, 124, 136, 141, 158, 159, 161, 167, 176

F

Família 18, 77, 82, 83, 97, 98, 121, 147, 160, 167, 168, 172, 173, 174, 175, 177

Fantoches 50, 53

Feminino 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 121, 122

Formação 5, 18, 23, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 58, 63, 64, 70, 74, 77, 80, 81, 82, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 106, 113, 121, 123, 126, 134, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 145, 146, 147, 150, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 163, 164, 165, 174, 176, 177

Fronteiras do pensamento 92, 93, 95, 96, 97, 99, 100, 103, 116

G

Gênero textual 71, 72, 74

H

Hip-Hop 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10

Humanização 124, 133, 151, 160

I

Imaginário 89, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 126, 133, 134, 146, 162

Indígena 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91

Infantil 8, 24, 26, 63, 66, 95, 96, 97, 101, 124, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 134, 147, 175
Internet 95, 101, 102, 105, 125, 127, 129, 132, 133, 162, 165

L

Lazer 7, 10, 18, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 64
Leitor 71, 74, 77, 78, 79, 96, 112, 121, 122, 126, 132, 140, 143, 147, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 170, 171, 176, 177
Leitura 12, 16, 21, 22, 40, 41, 71, 72, 74, 76, 78, 79, 89, 96, 97, 98, 99, 100, 108, 119, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177
Livro 8, 29, 46, 60, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 96, 117, 118, 126, 127, 132, 133, 140, 147, 151, 152, 156, 158, 159, 160, 164, 165, 168, 170, 172, 175
Lixo 50, 51, 53, 54, 55

M

Meio ambiente 50, 52, 53, 75
Monteiro Lobato 92, 93, 95, 106, 108
Mulher 103, 105, 112, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123
Música 4, 5, 9, 40, 43, 46, 64, 65, 83

O

Orientação 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 36, 75, 113, 115, 120, 138, 160, 163

P

Pibid 50, 51, 53, 56, 69, 145
Plástico 50, 52, 54, 55
Professor 40, 41, 47, 48, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 69, 70, 74, 75, 76, 81, 86, 92, 96, 97, 101, 102, 103, 106, 107, 129, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 155, 158, 160, 161, 163, 164, 169, 170, 171, 172, 175, 178

Q

Qualidade de vida 12, 24, 25, 31, 35, 36, 159

R

Resíduos 50, 51, 54

S

Saúde pública 124, 130

T

Teatro 50, 53, 54, 56, 57, 60, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

5


Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

5


Ano 2021